



Manifestações Bucais do Diabetes (Parte 1)

Marcia Schardosim

Cirurgiã-dentista | CRO 12316

Especialista em Radiologia Odontológica e especializanda em Ortodontia

Se não for bem controlado o diabetes pode trazer muitos problemas aos portadores desta doença. A suscetibilidade a infecções bucais é favorecida pela diminuição do fluxo salivar e por alterações causadas pelo diabetes na própria composição da saliva, que perde proteínas antimicrobianas capazes de controlar infecções.

Por isso é muito importante o controle odontológico para prevenir e tratar estas doenças bucais:

***Doenças Gengivais:** O ambiente favorável à instalação de colônias de bactérias, causado pelo excesso de glicose no sangue, e a resistência reduzida a infecções fazem com que os pacientes com diabetes apresentem um alto risco de desenvolver gengivite e periodontite.

***Mau Hálito:** O mau hálito da pessoa com diabetes pode ter origem estomacal. Ele ocorre porque, como alternativa à queima da glicose na produção de energia, o organismo queima gordura, resultando em um hálito cetônico, com odor semelhante ao de uma maçã passada.

O controle glicêmico elimina este problema. Enquanto isso, o uso de enxaguantes bucais pode ser útil. É imprescindível que o dentista indique o melhor produto.

***Boca seca (ou xerostomia):** Em fases de descontrole metabólico, os pacientes com diabetes sofrem com a boca seca, causada pela diminuição da produção de saliva a partir do sistema nervoso autônomo. Essa hipossalivação pode causar fissuras na língua, cárie e feridas na cavidade bucal, além de dificultar a fixação de próteses e implantes dentários.

para ver outros conteúdos.
